



ECONOMIA Pesquisa é feita pela Esalq Jr.

Cesta básica tem alta de 0,50% na semana

O preço médio da cesta básica em Piracicaba sofreu alta de 0,50% na semana entre os dias 13 e 17, passando de R\$ 345,90 para R\$ 347,63. O ICB (Índice da Cesta Básica) foi calculado pela empresa Esalq Jr Economia, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que apontou a categoria alimentos como a de maior peso, sendo cebola e frango os produtos de maior destaque nos extremos da variação.

Entre os alimentos, a variação positiva foi de 0,22%, passando de R\$ 278,65 para R\$ 279,27. Na categoria higiene, os preços passaram de R\$ 30,87 para R\$ 32,89, o que representa uma alta de 2,12%.

A categoria limpeza doméstica foi a única a apresentar queda de 2,80%, passando de R\$ 36,39 para R\$ 35,37.

Igor Faganello Amorim, diretor de Recursos Humanos da Esalq Jr. Economia e pesquisador do projeto Cesta Básica, disse que o embargo da Rússia à carne brasileira força as vendas internas, aumentando a oferta e diminuindo os preços, que devem ser ainda mais pressionados para baixo, com o aumento da disponibilidade interna do produto. De acordo com o ICB da empresa, o frango passou de R\$ 3,52 para R\$ 3,11, uma variação negativa de 11,60%.

No caso da cebola, a demanda é constante e a oferta, restrita. Com isso, o aumento do quilo foi picante: de 37,52%, passando de R\$

1,70 para R\$ 2,34. A Central de Abastecimento de Curitiba (Cesa-PR) afirma que as baixas temperaturas neste mês prejudicaram as plantações, ocasionando redução na oferta doméstica.

Com o preço do frango em queda, compensa para a dona de casa comprar. O mesmo acontece com a carne de primeira, que caiu 3,36%, passando de R\$ 15,53 para R\$ 15, diferente da carne de segunda, que subiu 1,55%, ou seja, de R\$ 10,03 para R\$ 10,19. “Apesar do índice alto da cebola, como é um produto de baixa demanda, ainda não é tão caro, mas pode ser substituído pelo alho para tempero neste momento em que tem se comportado com queda no preço”, destacou Igor Amorim.

COMIDA — Outros produtos que apresentaram índices positivos de aumento foram a batata, com 25,61% e a salsicha, com 17,14%.

Na variação dos itens que apresentam maior peso na cesta básica, tem o arroz (de R\$ 8,26 para R\$ 8,37, variação de 1,38%) e o café (de R\$ 5,40 para R\$ 5,50, com variação de 1,89%).

Já com preços em queda, está o feijão (de R\$ 3,45 para R\$ 3,13, variação negativa de -9,24%).

Na categoria limpeza, o sabão em pó baixou de R\$ 4,20 para R\$ 4,14, variação de -1,34%, com base no cálculo da Esalq Jr. Economia. (Daniele Ricci)